

# SAI PRIVATIZAÇÃO DA RODOVIÁRIA

Romero Mendonça

## Dados sobre a rodoviária

- Construída em 1979
- Possui 42 boxes. Destes, 34 são comerciais, cujo aluguel pago por cada um é de 15 BTN's (Cr\$ 1.583,00) por metro quadrado
- Área coberta de 6.500 metros
- A arrecadação mensal é de aproximadamente Cr\$ 6,5 milhões
- Cerca de 390 mil passageiros embarcam e desembarcam mensalmente na rodoviária
- Aproximadamente 20 mil ônibus chegam e saem da rodoviária mensalmente
- Cerca de 70 funcionários trabalham no terminal rodoviário

Fonte: Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano



**Companhia  
Vale do Rio Doce**  
Companhia Aberta

MINISTÉRIO  
DA INFRA-ESTRUTURA

## EDITAL DE VENDA SUPEL Nº 01/91

### BENS DE ATIVO FIXO E MATERIAL INSERVÍVEL

A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE, através da Superintendência de Pelotização, Vitória-ES, dispõe, para venda no estado em que se encontram, e receberá propostas de compra até às 16:00 do dia 30/01/91, dos seguintes materiais:

**COLETA DE VENDA DEMAÍ Nº 01/91:** Tratores de esteira Caterpillar, modelo D7 e caminhões Dumptor Koering, modelo 1860;

**COLETA DE VENDA DEMAÍ Nº 02/91:** Correias transportadoras diversas medidas, almas de lona e de aço;

**COLETA DE VENDA DEMAÍ Nº 03/91:** Sucata de tirefond, parafusos, pregos de linha e retensores. Arame de ferro e galvanizado. Cruzamento ferroviário e ponta de lança. Sapata de freio ferroviário;

**COLETA DE VENDA DEMAÍ Nº 04/91:** Sucata de cobre encapado. Cobre limpo. Alumínio e bronze;

**COLETA DE VENDA DEMAÍ Nº 05/91:** 300M3 de lenha de dormentes;

**COLETA DE VENDA DEMAÍ Nº 06/91:** Lote de material elétrico e eletrônico e lote de rolamentos diversos;

**COLETA DE VENDA DEMAÍ Nº 07/91:** Lote de parafusos de diversos tipos;

**COLETA DE VENDA DEMAÍ Nº 08/91:** 21.812 peças de placa de apoio RPH6-210, 215.419 peças de tirefond SS8-160 e 189.574 peças de arruelas de pressão FE6;

**COLETA DE VENDA DEMAÍ Nº 09/91:** Lote de material de segurança, aparelhos de medição e análise, manômetros e outros. Lote de peças para veículos Ford, Scania, Chevrolet, Mercedes Benz, Dumptor Koering. Lote de peças para tratores Caterpillar, Clark e Terex. Lote de peças para motores a explosão Caetano Branco, Sthil, Kopp e Kauachi, Caterpillar, Detroit, Deutz, Mercedes Benz, Scania e Montgomery. Lote de peças para equipamentos de ferrovia, das marcas Speno S/A, Fonseca Almeida, Fairmont, Geovia, Robel, Stumec & Geismar e Tamper;

Comunicação poderá ser feita no Almoarifado 82, localizado em Ponta de

## Empresa privada de Minas Gerais administrará o terminal por um prazo de 15 anos

A empresa privada Administradora de Terminal Rodoviário (Adter) de Minas Gerais assume a partir de hoje a administração do terminal rodoviário de Vitória, na Ilha do Príncipe, que foi construído em 1979 e tem uma área coberta de 6.550 metros.

O governo do Estado, que era o responsável pelo local, atuará apenas como gerenciador com uma participação de 5% na receita mensal dos 34 módulos comerciais, além de receber o valor de três taxas de passagens (Cr\$ 38,00) por ônibus. Os módulos têm uma receita de Cr\$ 680 mil e pagam um aluguel de 15 BTN's (Cr\$ 1.583,00) cada um.

O contrato de concessão de obras e serviços terá validade de 15 anos e será assinado hoje, às 16 horas, no salão nobre do Palácio Anchieta. Nesse contrato estão incluídos vários compromissos que a Adter terá que cumprir em prazos determinados, como cercar o local, refazer as instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, cobertura e piso.

Segundo o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, João Luiz Tovar, a empresa terá 60 dias para tomar posse efetivamente da rodoviária. A Adter vai gastar cerca de Cr\$ 70 milhões para realizar as obras.

### COMERCIANTES

Tovar afirmou que o objetivo do Estado com es-



Terminal é utilizado mensalmente por 390 mil pessoas

sa transferência de administração é poder se preocupar com outros setores, como saúde e educação. O edital de licitação foi publicado em outubro de 1989, quando apenas a firma Adter se apresentou.

Nessa época a Associação dos Comerciantes Permissionários do terminal rodoviário entrou com uma ação na Justiça porque os contratos dos boxes comerciais não estavam incluídos no edital.

Segundo o presidente da associação, José Carlos Puziol, a Justiça deu parecer favorável aos comerciantes. No contrato entre o Estado e a Adter ficou estabelecido que os 70 funcionários que hoje trabalham na rodoviária terão prioridades nas contratações da empresa.

O funcionário que quiser trabalhar para Adter será dispensado pelo Estado e aquele que não aceitar será remanejado para outro setor, disse Tovar.

Cerca de 390 mil passageiros passam mensalmente pela rodoviária e aproximadamente 20 mil ônibus chegam e saem por mês no terminal. A receita média mensal é de Cr\$ 6,5 milhões.

Tovar informou que após a transferência da administração da rodoviária será a vez da privatização do terminal aquaviário, que também é um sistema deficitário. Ele não soube precisar qual é o montante da dívida do aquaviário, mas disse que em fevereiro será publicado no Diário Oficial edital de licitação visando privatizá-lo.